



Num telheiro a cair, encontrei um velhinho...  
Ele viu-me e falou em voz sumida e mansa:  
- "Moça, eu estou morrendo a pedir quem me faça  
Uma prece de paz e de esperança..."

Mais adiante, achei um hanseniano amigo  
Que, em me vendo, clamou: "Minha irmã, por quem és,  
Dá-me água, por Deus! Já não mais me equilibro!...  
Quero buscar o poço e caíram-me os pés..."

Logo após, descobri triste mulher enferma,  
Erguendo, quase morta, a seguinte oração:  
- "Meu Deus, além do amparo que me envias,  
Se possível, Senhor, dá-me a bênção de um pão..."

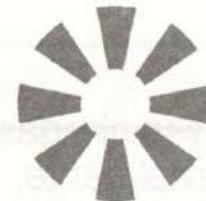
Por isso, coração, não te dês à amargura,  
Esquece-te a servir, sem perguntar a quem...  
O Cristo que buscamos nos espera,  
Entre leiras de amor, na plantação do bem.

#### Dádivas de Amor

Francisco Cândido Xavier

Maria Dolores

O LIVRO ESPÍRITA É LUZ NO CAMINHO



#### A Subida

Disse-nos o Senhor:

- "Quem quiser encontrar-me  
Tome a sua cruz e siga-me onde eu for..."

E um homem que o seguiu, sem queixa e sem alarme,  
Observou que o lenho o constrangia...  
Caminhou, mas não mais na antiga estrada.  
A cruz era pesada  
Na marcha, dia-a-dia...

Perdeu de vista a risonha paisagem,  
Na qual usufruía o amor de sua gente...  
Precisava escalar rude montanha na viagem  
E se reconhecia, a sós, agarrando-se à frente.

#### Dádivas de Amor

Francisco Cândido Xavier

Maria Dolores

O LIVRO ESPÍRITA É LUZ NO CAMINHO



Embora a cruz lhe desse chagas e cicatrizes,  
 Conseguia falar, fraternalmente,  
 Reconfortando os tristes e infelizes...  
 Levantava os caídos,  
 Doava nova força aos fracos e aos doentes.  
 Consolava os leprosos esquecidos,  
 Regenerava os delinqüentes...  
 Em muitos trechos da subida,  
 Tratavam-no por louco e davam-lhe pedradas...  
 Deprimiam-lhe a vida...  
 Quanto insulto e suplício nas estradas!...

No entanto, ele subia...  
 Trazia o Cristo em luz na própria mente.  
 Não tinha acessos de melancolia  
 E sim uma alegria diferente...  
 Mas chorava, por vezes, de cansaço,  
 A sentir, sob os pés, o vigor dos espinhos.  
 Refazia-se, vendo o Azul do Imenso Espaço  
 E ouvindo a voz do Céu na voz dos passarinhos...  
 Alcançando, porém, o cimo da montanha  
 Notava-se-lhe os pés rasgados e sangrentos,  
 E o corpo lacerado  
 De atrozes sofrimentos...

## Dádivas de Amor

Francisco Cândido Xavier

Maria Dolores

O LIVRO ESPÍRITA É LUZ NO CAMINHO

Mesmo assim, agradeceu ao Cristo Amado  
 A viagem temível...  
 Para atingir o topo de alto nível...

Chegando ali, porém, vê, com assombro e atenção,  
 Que a Terra já não tem com ele ou sobre ele  
 O poder de atração...  
 Sentia-se envolvido em súbita leveza,  
 Respirando, feliz, a paz da natureza...  
 Reconhece que o tronco vertical do grande lenho,  
 Transformara-se em delicado engenho  
 E que os braços da cruz  
 Eram asas de luz...

Tentou andar mas, sem querer,  
 Na alegria sublime que o invade,  
 O homem que seguirá os passos do Senhor,  
 Planou além, no Além, buscando a Imensidão  
 Inflamado de amor.

## Dádivas de Amor

Francisco Cândido Xavier

Maria Dolores

O LIVRO ESPÍRITA É LUZ NO CAMINHO